Ceifeiros da Obra

BOLETIM INFORMATIVO
DO DEPARTAMENTO
DE COLPORTAGEM
DA UMARBRA

Responsável:

Aderval P. Cruz

Número 4 — 1980

OUTUBRO A DEZEMBRO

Número 1 — 1981

JANEIRO A MARÇO

CEIFEIROS DA OBRA

MENSAGEM DO DEPARTAMENTO

Prezados irmãos colportores:

Estamos iniciando um novo ano. O relatório das nossas ações está registrado nos Céus. Temos, porém, pedido perdão a Deus e precisamos ter certeza de que nossos pecados foram perdoados. Aí, então, nosso trabalho neste novo ano será de grande sucesso. Seremos, assim, vitoriosos em nossa nobre missão.

Graças ao nosso Deus, a colportagem em todas as Associações alcançou grande êxito neste biênio. Novos soldados da página impressa têm-se alistado no exército do Senhor. Atualmente temos 291 colportores, além de 76 ocasionais e aspirantes, num total de 367. Deus seja louvado por este resultado alcançado. Nunca na nossa história foi vendido tanto livro como nestes últimos dias.

Diz a profetiza que nos últimos dias haveria um tempo de trégua para o avanço da última mensagem de salvação. Cremos que esta predição da serva do Senhor está se cumprindo neste tempo. Eis a razão do sucesso dos colportores. Hoje está sendo feito propaganda através dos jornais, rádio e televisão e outros meios de comunicação, tudo milagrosamente providenciado por Deus para facilitar o trabalho dos colportores. Devels, pois, caros colportores, com muita consciência de vossa responsabilidade, firmar mais vossos propósitos na Obra do Senhor.

No dia 28 de dezembro, foi inaugurado na APASCA, nosso Hospital "Oásis Paranaense". Desde o primeiro dia de funcionamento tem alcançado êxito surpreendente. Ali cumpre-se exatamente as prescrições do Espírito de Profecia que diz que nossos sanatórios usarão os métodos naturais no tratamento das enfermidades. Nosso hospital tem sido um meio de evangelização. Por tudo isso, Deus seja louvado.

Neste último biênio Deus nos concedeu grande êxito em vários setores.

Nós, os representantes do Departamento de Colportagem, agradecemos a todos os colportores que trabalharam na vinha do Senhor neste último período. Pelos esforços, pelo sacrifício, pela dedicação.

Desejamos a todos as bênçãos de Deus para o novo biênio. Que todos os que estão em seus campos de luta possam, no final de mais um período, estar firmes no magno trabalho do Mestre e revigorados pela Sua graça salvadora.

A Diretoria

CURSO DE COLPORTAGEM NA ANOB

Nos dias 4, 5 e 6 de agosto de 1980, com a presença do Presidente da Associação, diretores de colportagem da União e Associação e do gerente da Editora, foi realizado um curso de colportagem de grande importância para os distribuidores da "página impressa", bem como para os que se propunham a ingressar no trabalho do Mestre.

Após as boas-vindas do Pastor João Tavares e do Diretor de Colportagem da Anob, em nome da Associação, seguiu-se a apresentação dos temas considerados indispensáveis para o sucesso do empreendimento. Nos 3 dias de curso, foram os seguintes os temas apresentados:

O Chamado de Deus para o Serviço — Pastor João Tavares

Finalidade e Importância da Colportagem — Pastor Davi P. Silva

Perseverança e Entusiasmo — Samuel Monteiro

A Certeza do Êxito — Demerval Santos

O Colportor e a Reforma de Saúde — Pedro Maia Caetano

A Recompensa do Colportor — José Honório Cândido

É a Reforma Atual a Igreja Apostólica de Nossos Dias? — Pastor João Tavares

Aparência Pessoal — Demerval Santos

Lições de Organização e distribuição de Tempo — Samuel Monteiro

Pré-aproximação e a Psicologia Aplicada à Arte de Vender — S. Monteiro

Instruções sobre Contas-correntes e Relatórios — Demerval Santos

Conhecimento do Produto e do Cliente — Samuel Monteiro

O Anjo de Apocalipse 18 — O Cumprimento da Profecia — Severino Neto

Como Fazer uma Boa Entrega — Demerval Santos

Como Despertar o Desejo de Comprar e Fechar o Negócio — S. Monteiro

Como Refutar Objeções — S. Monteiro

Demonstrações de Ofertas e Entregas e Distribuição de campos.

Após esse proveitoso curso, nossos valorosos colportores saíram com redobrado ânimo para seus campos e mais 9 irmãos decidiram-se a trabalhar na bendita Causa. Por tudo seja Deus louvado e exaltado para sempre. Amém.

A Recompensa da Colportagem

LOURIVAL J. SANTANA

"Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos." Sl 126:6.

A experiência do lavrador ao lançar sua preciosa semente, nem sempre lhe oferece vantagem. Às vezes chega o tempo da semeadura, e não lhe resta mais reservas para seu sustento nem para a replantação. Toda a sua energia e dinheiro foram gastos no preparo do terreno. Não havendo chuva na devida estação, muitos se aventuram a lançar no solo seco a única semente que possuem aguardando as primeiras chuvas com um olhar lacrimoso, confiando que logo cairá orvalho do céu e a fará germinar para produzir frutos. "Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e a serôdia." Tg 5:7. u.p. Por não haver desconfiança da parte do lavrador Deus o recompensa.

"O que olha ou observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará." Ec 11:4.

De igual modo acontece com o trabalho de colportagem: os que olham para as dificuldades do momento, nunca colportarão. Mas, se com fé lançarem a semente da verdade nos duros solos dos corações humanos, verão que o orvalho celeste fará uma obra tão inesperada como o faz a chuva sobre as sementes lançadas na terra seca.

"Suplico aos arautos do Evangelho de Cristo que nunca fiquem desanimados, nunca olhem o mais endurecido pecador como estando além do alcance da graça de Deus. Aquele que, aparentemente, é

caso perdido, pode aceitar a verdade com amor. Aquele que muda o coração dos homens como se mudam os rios, pode trazer a Cristo a alma mais egoísta e endurecida pelo pecado. É alguma coisa demasiado difícil para Deus? ..." OE:267.

"... Seu coração poderá ser tão duro como as batidas estradas e, aparentemente, talvez seja um esforço inútil apresentar-lhes o Salvador; mas ao passo que a lógica pode falhar em demovê-los, os argumentos serem impotentes para os convencer, o amor de Cristo, revelado no ministério pessoal, pode abrandar o coração empedernido, de maneira que a semente da verdade venha a criar raízes." OE:185.

"Este pensamento deve ser para todo obreiro de Deus um estímulo e animação. Nossa obra para Deus parece muitas vezes nesta vida quase infrutífera. Nossos esforços para fazer o bem talvez sejam diligentes e perseverantes, e todavia é possível que nos não seja dado ver-lhes resultados. Talvez o esforço se nos afigure perdido. Mas o Salvador assegura-nos que nossa obra se acha registrada no Céu, e que a recompensa não pode faltar. ...

"Conquanto a grande recompensa final seja dada na vinda de Cristo, o serviço feito de coração para Deus proporciona mesmo nesta vida uma recompensa. Obstáculos, oposição, amargo e desolador desânimo o obreiro tem de enfrentar. Talvez ele não veja o fruto de seu labor. A despeito de tudo isso, porém, encontra em seu trabalho uma bendita recompensa. Todos quantos se entregam a Deus num serviço desinteressado pela humanidade, estão cooperando com o Senhor da glória. Este pensamento adoça toda fadiga, retempera a vontade, revigora o espírito para qualquer coisa que possa sobrevir. Trabalhando com coração abnegado, enobrecidos com o ser participantes dos sofrimentos de Cristo, partilhando de Sua compaixão, eles contribuem para avolumar a onda de Seu gozo, e trazem honra e louvor a Seu exaltado nome. Na companhia de Deus, de Cristo e dos santos anjos, são circundados de celeste atmosfera, atmosfera que traz saúde ao corpo, vigor ao intelecto e alegria à alma." OE:512, 513.

"Tem de haver os que entrem na seara e sejam obreiros, sem esperar salário deste mundo. Serão abundantemente recompensados no mundo vindouro." Carta 171, 1897. "... Deus unicamente, pode calcular o valor de seu serviço, e ver a vasta influência daquele que trabalha para glória de seu Criador." MM (1965):324.

"Que regozijo haverá quando esses remidos encontrarem e saudarem aqueles que se preocuparam com eles!" CE:153.

"Os remidos hão de encontrar e reconhecer aqueles cuja atenção encaminharam ao excelso Salvador. Que ditosas conversas hão de eles ter com essas almas! 'Eu era pecador', dir-se-á, 'sem Deus e sem esperança no mundo; e tu te aproximaste de mim, e atraíste minha atenção para o precioso Salvador, como minha única esperança. E eu cri nEle. Arrependi-me de meus pecados, e foi-me dado assentar juntamente com Seus santos nos lugares celestiais em Cristo Jesus.' Outros dirão: 'Eu era pagão, em pagânicas terras. Tu deixaste teu lar confortável e vieste ajudar-me a encontrar Jesus, e a crer nEle como único Deus verdadeiro. Destruí meus ídolos e adorei a Deus, e agora vejo-O face a face. Estou salvo, eternamente salvo, para ver perpetuamente Aquele a quem amo.'" OE:518.

O que deseja você ouvir ainda sobre a recompensa dos que com lágrimas semearam a semente da verdade? "A linguagem humana é incapaz de descrever a recompensa dos justos..." HR:431.

Atendendo a um Chamado Divino

CARLOS JOSÉ DOS REIS

"Tu a quem tomei desde os fins da Terra, e te chamei dentre os mais excelentes e te disse: Tu és o Meu servo, a ti te escolhi e não te rejeitei." Is 41:9.

Por meio destas palavras do profeta Isaías percebemos que Deus tem um propósito com cada um de nós. Promete guiar-nos e proteger-nos aonde quer que vamos, se tão somente formos fiéis a Ele e atendermos ao Seu chamado.

Ingressei na Colportagem em março de 1973 e colportei até o fim de 1976. Foram pouco mais de 3 anos felizes, porém não tão bem aproveitados como deveriam ter sido. Logo veio a tentação, o vigiar menos, o desviar o olhar de Cristo e, finalmente, a queda. Passei alguns anos fora da Igreja, mas sempre preocupado com a minha salvação e com aquele desejo imenso de um dia voltar à colportagem, dedicar-me a esse trabalho entregando-me a Cristo sem reservas. E isto, felizmente, aconteceu. Dia 29 de junho de 1980, fui batizado pelo Pastor Carlos Bittencourt, tornando-me membro desta família maravilhosa, e já no dia seguinte reiniciei na colportagem com sucesso total.

Cristo convida a todos

Cristo convida a todos para a Sua Obra. Todos podem e devem atender a esse convite. A mensageira do Senhor nos diz o seguinte:

"Nesta obra finalizadora do Evangelho haverá um vasto campo a ser ocupado; e mais do que nunca a obra deve arregimentar dentre o povo comum, elementos para auxiliar. Tanto jovens como os de maior idade, serão chamados dos campos, das vinhas, das oficinas, enviados pelo Mestre a dar Sua mensagem. Muitos deles tiveram pouca oportunidade de se educar; Cristo, porém, vê neles

qualificações que os habilitam a cumprir Seu propósito. Se puserem o coração nessa obra e continuarem a aprender, aparelha-los-á para trabalhar por Ele." CE:21.

Isto está se cumprindo totalmente. Cristo está atraindo muitos após Si, e estas pessoas têm-se dedicado inteiramente à Sua Obra. Diz mais a irmã White: "Pela luz que me foi dada, sei que onde há um colportor no campo, deveria haver cem." CE:25.

"Oh! que milhares mais de nosso povo tivessem conhecimento do tempo em que vivemos e da obra a ser feita no campo de serviço, no trabalho de casa em casa! Há muitos, muitos, que não conhecem a verdade. Precisam ouvir o chamado para vir a Jesus. Os tristes devem ser consolados, os fracos fortalecidos, os aflitos confortados. Aos pobres se deve pregar o Evangelho." CE:24.

Devemos aceitar o convite de Jesus, colocarmo-nos sob Seu comando e assim seremos muito felizes.

"Vem como estás"

Esse é o convite que Cristo faz a todos. Irmos a Ele tal qual somos, pecadores e vis, e Ele promete moldar-nos pela Sua graça, se tão somente O aceitarmos de coração.

"Ao escolher homens e mulheres para Seu serviço, Deus não indaga se possuem saber, eloqüência ou riquezas mundanas. Pergunta: 'Andam eles com tanta humildade, que Eu lhes possa ensinar os Meus caminhos? Posso pôr-lhes nos lábios as Minhas palavras? Representar-Me-ão eles?' ". 3TSM:145.

"Deus toma os homens tais como são, com os elementos humanos de seu caráter, e os prepara para Seu serviço, caso queiram ser disciplinados e dEle aprender. Não são escolhidos por serem perfeitos, mas apesar de suas imperfeições, para que, pelo conhecimento e observância da verdade, mediante a graça de Cristo, se possam transformar à Sua imagem." DTN:277.

Através desses inspirados textos, compreendemos que Deus tem um propósito para conosco — um propósito muito especial. Aceita-nos tal qual somos, e, se o permitirmos, Ele, através do Seu Espírito Santo, nos moldará, qualificando-nos para o Seu serviço. Qual é a parte do homem, então neste trabalho? É simplesmente aceitar a Jesus pela fé, como único e suficiente Salvador pessoal.

Coroa de Glória para o Vencedor

"Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa." Ap 3:11.

Todos os que combaterem o bom combate da fé, todos os que forem fiéis até o fim, receberão das mãos de nosso querido Salvador Jesus, uma coroa de glória, mais brilhante que o Sol. O apóstolo Paulo, falando sobre aqueles que correm nos estádios, diz que eles "de tudo se abstêm e o fazem para alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, por uma coroa incorruptível." 1 Co 9:25. Já no final de sua carreira cristã, antevendo o grande prêmio que será outorgado aos vencedores, o grande apóstolo se expressou confiante: "Porque eu já estou sendo oferecido por aspersão de sacrifício e o tempo da minha partida está próximo. Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé. Desde agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a Sua vinda." 2 Tm 4:6-8.

E tu, prezado jovem, por que não atendes ao chamado divino? Cristo precisa de ti. Quer fazer de ti um soldado fiel em Sua Causa, um mensageiro das boas novas de salvação. Ao final da carreira, juntamente com o apóstolo Paulo, receberemos a coroa de glória prometida aos fiéis e vencedores.

Chamado ao Serviço - V

ELLEN G. WHITE

A Dignidade do Trabalho — Foi propósito de Deus aliviar pelo trabalho o mal acarretado ao mundo pela desobediência do homem. Pelo trabalho, as tentações de Satanás poderiam tornar-se ineficazes, e ser detida a onda do mal. E, embora acompanhado de ansiedade, cansaço e dor, é ainda o trabalho uma fonte de felicidade e desenvolvimento, e salvaguarda contra a tentação. Sua disciplina coloca um paradeiro à condescendência própria, e promove a operosidade, a pureza e a firmeza. Assim, torna-se parte do grande plano de Deus para a nossa restauração da queda.

O Trabalho Manual e os Jogos — A opinião geral é que o trabalho manual seja degradante; todavia, os homens se exercitam tanto quanto lhes apraz no críquete, no bola-ao-cesto, ou em competições pugilísticas, sem serem olhados como pessoas que se degradam. Satanás deleita-se quando vê seres humanos empregando as faculdades físicas e mentais naquilo que não educa, não tem utilidade, não os ajuda a ser uma bênção aos que lhes necessitam do auxílio. Enquanto a juventude se adestra em jogos destituídos de valor para eles e para os outros, Satanás joga a partida da vida por suas almas tirando-lhes os talentos dados por Deus, substituindo-os por seus próprios atributos maus. É seu empenho levar os homens a passarem por alto a Deus. Busca ocupar-lhes e absorver-lhes tão completamente o espírito, que o Senhor não encontre lugar em seus pensamentos. Não quer que o povo conheça a seu Criador, e fica bem satisfeito se pode pôr em funcionamento jogos e representações teatrais que, por tal forma confundam o senso da juventude, que Deus e o Céu sejam esquecidos.

Uma das mais seguras salvaguardas contra o mal, é a ocupação útil, ao passo que a ociosidade é uma das maiores maldições; pois o vício, o crime e a pobreza lhe seguem a esteira. Os que estão continuamente ocupados, que andam satisfeitos em suas lidas diárias, são os membros úteis da sociedade. No fiel desempenho dos vários deveres que lhes estão no caminho, tornam eles sua vida uma bênção para si mesmos e para os outros.

O diligente labor os guarda de muitos dos laços daquele que "encontra sempre alguma maldade para ocupar as mãos ociosas". Uma poça de água estagnada em breve se torna prejudicial; mas um riacho corrente esparge saúde e alegria sobre a Terra. Uma é o símbolo do ocioso, o outro do trabalhador...

O Exemplo de Cristo — A vereda da labuta indicada aos habitantes da Terra talvez seja dura e fatigante, mas é honrada pelas pegadas do Redentor, e aquele que segue este sagrado caminho está seguro. Por preceito e exemplo dignificou Cristo o trabalho útil. Desde Seus mais tenros anos, viveu uma vida de labor. A maior parte de Sua existência terrestre passou-a Ele em paciente trabalho na oficina de carpintaria de Nazaré. Nos trajes do operário comum, o Senhor da vida palmilhava as ruas da cidadezinha em que residia, indo e vindo em Seu humilde labutar; e anjos ministradores O seguiam enquanto Ele andava lado a lado com camponeses e trabalhadores, sem ser reconhecido nem honrado. ...

O judicioso labor é um tônico para a raça humana. Torna o fraco vigoroso, rico o pobre, feliz e desgraçado. Satanás se encontra de emboscada, pronto a destruir aqueles cujo ócio lhe dá ensejo de os abordar sob qualquer atrativo disfarce. Nunca é ele tão bem sucedido como quando se aproxima dos homens em suas horas de lazer.

A Lição do Trabalho Feito com Satisfação — Entre os males resultantes da opulência, um dos maiores é a idéia em voga de que o trabalho é degradante. O profeta Ezequiel declara: "Eis que esta foi a maldade de Sodoma, tua irmã: soberba, fartura de pão, e abundância de ociosidade teve ela e suas filhas; mas nunca esforçou a mão do pobre e do necessitado". Ez 16:49. Aqui nos são apresentados os terríveis resultados da ociosidade, a qual enfraquece a mente, avilta a alma e perverte o entendimento, tornando em maldição aquilo que foi dado como bênção. É o homem ou a mulher de trabalho que vê algo de grande e bom na vida, e está disposto a se desempenhar de suas responsabilidades com esperança e fé.

A lição essencial da operosidade satisfeita nos necessários deveres da vida, tem ainda de ser aprendida por muitos dos seguidores de Cristo. Requer mais graça, mais severa disciplina de caráter trabalhar para Deus, na qualidade de mecânico, negociante, advogado ou agricultor, introduzindo os preceitos do cristianismo nas ocupações ordinárias da vida, do que desempenhar as funções de reconhecido missionário no campo de ação. Requer vigorosa fibra espiritual introduzir a religião na oficina de trabalho e no escritório de negócios, santificando os pormenores da vida diária, e ordenando toda transação segundo a norma da Palavra de Deus. Mas é isto que o Senhor exige.

O apóstolo Paulo considerava a ociosidade como pecado. Aprendeu o ofício de fabricante de tendas em todos os ramos, mais e menos importantes, e durante seu ministério trabalhava muitas vezes neste mister para se manter a si e a outros. Paulo não considerava perdido o tempo assim empregado. Enquanto trabalhava, tinha o apóstolo acesso a uma classe de pessoas que não podia de outro modo atingir. Mostrava a seus companheiros que a habilidade nas artes comuns é um dom divino. Ensinava que mesmo no labor de cada dia Deus deve ser honrado. Suas mãos calejadas no trabalho em nada diminuíam a força de seus comoventes apelos como ministro cristão.

É desígnio de Deus que todos sejam operosos. Os mourejadores animais de carga correspondem ao fim para que foram criados, melhor que o homem indolente. Deus é um trabalhador constante. Os anjos são trabalhadores; são ministros de Deus para com os filhos dos ho-

mens. Os que aguardam um Céu de inatividade ficarão decepcionados; pois a ordem celeste não provê lugar algum para satisfação da indolência. É prometido, porém, repouso ao cansado e ao oprimido. É ao servo fiel que hão de ser dadas as boas-vindas, de seu trabalho para o gozo de seu Senhor. Com regozijo despirá sua armadura e esquecerá o fragor da batalha no glorioso descanso preparado para os que vencem mediante a cruz de Cristo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, págs. 246-248, 250 e 251.

Semeai Sobre todas as Águas — O Senhor está chamando Seu povo a empreender vários ramos de obra missionária, a semear sobre todas as águas. Não fazemos senão uma pequena parte da obra que Ele deseja que façamos entre os vizinhos e amigos. Pela bondade para com o pobre, o enfermo ou os enlutados, é-nos possível exercer alguma influência sobre eles, de maneira que a verdade divina encontra acesso ao seu coração. Nenhum ensejo desses para o serviço devia passar sem ser aproveitado. É o mais elevado serviço missionário que podemos efetuar. A apresentação da verdade em amor e simpatia, de casa em casa, está em harmonia com as instruções de Cristo aos discípulos, ao enviá-los em sua primeira viagem missionária.

O Dom do Canto — Precisam-se os que possuem o dom do canto. O canto é um dos mais eficazes meios de impressionar o coração com a verdade espiritual. Muitas vezes têm sido descerradas as fontes do arrependimento e da fé, mediante as palavras do cântico sagrado. Membros da igreja, tanto velhos como jovens, devem ser educados para sair a proclamar esta derradeira mensagem ao mundo. Se eles vão com humildade, anjos de Deus os acompanharão, ensinando-os a erguer a voz em oração, em hinos, e a proclamar a mensagem evangélica para este tempo.

Moços e moças, empreendei a obra a que sois chamados por Deus. Cristo vos ensinará a empregar para fins dignos as habilidades de que sois dotados. Ao receberdes a vivificante influência do Espírito Santo, buscando ensinar a outros, vossa mente será renovada, e sereis capazes de apresentar palavras novas e peregrinamente belas aos vossos ouvintes. . . .

Obra Médico-Missionária — A obra médico-missionária apresenta muitas oportunidades para serviço. A intemperança no comer e ignorância das leis da Natureza, estão ocasionando muitas das enfermidades que existem, e roubando a Deus da glória que Lhe é devida. Em virtude do fracasso quanto à negação de si mesmos, muitos dentre o povo de Deus se acham incapazes de atingir a elevada norma de espiritualidade que lhes é apresentada por Ele. Ensinai ao povo que é melhor saber conservar-se com saúde, que conhecer a maneira de se curar das moléstias. Cumpre-nos ser sábios educadores, advertindo todos contra a condescendência com o próprio eu. Ao vermos a ruína, a deformidade e as doenças que penetram no mundo em resultado da ignorância, como nos poderemos eximir de fazer a parte que nos cabe para esclarecer o ignorante e aliviar o sofredor?

Em virtude de haverem as avenidas à alma sido cerradas pelo tirano preconceito, muitos ignoram os princípios do são viver. Pode-se fazer uma boa obra, ensinando o povo a preparar alimento saudável. Este ramo da obra é tão essencial como qualquer que se possa empreender. Deviam-se estabelecer mais escolas culinárias, e a alguns cabe trabalhar de casa em casa, dando instruções na arte de cozinhar alimento são. Muitos, muitos serão salvos da degeneração física, mental e moral mediante a influência da reforma higiênica. — Review and Herald, 6 de junho de 1912. (apud MJ:213-218)

Relatório do 3.° Trimestre de 1980

ARMES

Diretor: Hélio Gabriel Barbosa

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Severino Jorge da Silva	350	726	152			314	64	428.550,00
Erasmo F. da Silva	448	655	11			30	55	385.300,00
Pedro Ponciano		500	100			1100	30	273.329,00
Eser R. de Aquino	210	491	280					271.200,00
Clóvis P. Salgado	242	305	289			112	2	184.015,00
Waldiomar Silva Porto	177	239	230			216	2	174.900,00
José A. de Oliveira	206	142	24			123		133.050,00
Carlos J. dos Reis	201	182	34			3578	80	131.520,00
Celso Antônio Gonçalves	203	169	147		2		14	119.500,00
Edivaldo N. Santos	153	193	187					114.650,00
Agostinho C. da Conceição	136	152	147			136		110.800,00
Daniel D. Carneiro	137	148	155					110.450,00
Nivaldo André	90	175	74			100	27	103.870,00
Paulo de O. Sampaio	184	157	148			80	6	97.300,00
Edmur G. Ramos	92	105	105			32	61	87.120,00
Jadir Guidini	76	130	100		10	35	3	85.450,00
Raimundo Miranda	170	114	114			156		79.950,00
Josias dos Reis	82	114	87		73	458	10	78.300,00
Manuel A. da Silva	290	112	108		5	35	85	75.100,00
Carlos de Oliveira	433	108	117		5	2276	104	71.128,00
José Aldair Antunes		117	117					70.150,00
Élcio Rodrigues	148	86	82		12	2	1	69.750,00
Natanael Ferreira	110	141	32			284	16	65.000,00
José Barros Coimbra	451	97	94	1	100	697	29	61.605,00
Renato J. dos Santos	304	86	80					55.850,00
Sebastião S. Nascimento	125	97	97				40	49.100,00
Gerciel G. Souza	195	56	50		5	4		46.729,00
Pedro P. da Silva	90	27	18		5			42.585,00
José Antônio Alves	138	61	78			55	78	40.605,00
João Belo Feitosa	293	81	20			259	47	37.350,00
Roberto Ribeiro	324	55	55			760	39	33.000,00
José Almeida Ruas	130	54	52			138	10	32.100,00
Maria de L. Machado	98	82	46					29.095,00
Ruth Siqueira Guidini	76	41	40		16	51		27.125,00
Antônio Francisco	45	26	26			27		18.000,00
Alberto Rodrigues	156	20	11					10.980,00
Emilson Motta	103					13	7	
Diversos								2.853.636,14
Total	**6666**	**6044**	**3507**	**1**	**233**	**11071**	**810**	**6.658.142,14**

ASPAROMAT

Diretor: Manoel Barbosa Matias

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
José F. de Castilho	187	200	5		8	6	45	181.350,00
José Devai	253	247	244			300	100	174.000,00
Marcos G. da Silva	300	285						171.000,00
Antônio Salas	200	265	14			200	38	153.150,00
Juvenal Martins	330	166	287		12	27	6	134.724,00
José Maia de Oliveira	234	213	77	2		157	17	134.490,00
Celso Teixeira Alves	225	159	80		21	22	10	131.908,00
Placedina Cardoso	209	209	191			315		124.150,00
Hermínio R. Rios	542	160	37		3	3495	26	113.150,00
Maria M. Rodrigues	173	135	144		15	83		96.580,00
José C. de Moraes	222	206	177	4	3		4	91.520,00
Olívio G. da Silva	600							90.450,00
Geraldo Ferreira Pinto	120				20	300	45	90.100,00
Devanil R. Fernandes	330	155	52		14	622	4	83.820,00
Antônio Cardoso	198	136	112			20		80.050,00
Jedaías Teixeira Alves	217	70	14		29	23		78.980,00
Vitalina Volpato	92	123	89	1		320		68.550,00
Carlos Fausto Pinto	192	120	76		9	623	3	65.120,00
Maria José Santos	25							55.400,00
Tereza Salavari	135	91	6					51.420,00
José de Souza	183	45	9		19			49.557,00
Irene do C. Salas	97	40	36	1	12	81	65	43.510,00
Clara B. Salas	55	41	9					42.900,00
Vera Lúcia M. Rios	152	65				550		41.150,00
Domingos M. Gonçalves	162	49	25	1				40.340,00
Rosalino B. Silva	154	41	49		3	219	9	38.200,00
José Carlos Soares	190	82	54	1	10	1516		34.298,00
Francisca B. Oliveira	73	68	44					33.600,00
Fátima Macedo Rios	290	43	6			2499		29.355,00
Leonice M. da Silva	148	30			20	140		24.750,00
Gedeão Teixeira Alves	209	64	33		22	188	6	22.250,00
Benedito Florêncio	209					154		19.250,00
Elias Pereira	368	27	1	1	8	1111	8	19.100,00
Marlene Vitorassi Souza	16	24	5	1		13		19.050,00
Raquel de J. Araújo	38	25	43		38			17.520,00
Elizabete de Souza	41	15	25		5			15.525,00
Sebastiana Monacelli								13.480,00
Antônio F. da Silva	101	21			17	127	10	12.990,00
José M. Custódio	18	19	16					11.100,00
Maria José da Silva	117	42				1413		10.070,00
José C. da Silva Júnior	133	17	2			849		6.000,00

Carlos José da Silva	92	16				976		
Luiz Norbeto Pessoa								
José Humberto Costa								
Diversos								2.191.553,00
Total	**7630**	**3714**	**1962**	**12**	**288**	**18249**	**396**	**4.905.460,00**

ABASE

Diretor: Lourival José Santana

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Omélio José Araújo	220	250	100		15	616	14	145.860,00
Otávio N. Freitas	155	224	120			390	42	142.750,00
Ademar Gomes Azevedo	238	184	83			434	4	102.080,00
Francisco de S. Ramos	98	101	47			169	24	94.800,00
Adilson F. de Almeida	154	157	6			89		94.475,00
Hermes S. Barbosa	136	142	125		7	130	7	92.720,00
Nelson F. Caires	128	100	58			138	7	88.930,00
Aurelino S. Barbosa	96	135	122		8	228	42	86.170,00
Eulina F. Caires	52	99	98			57		72.660,00
Eunice F. Caires	47	200	57			59	9	69.140,00
José F. Almeida	239	194	150	1	3	972	84	59.710,00
Raimundo B. da Silva	41	165			6	38	2	54.875,00
Javan F. Rocha	29	35	25		17			34.580,00
Josué B. Santos	103	52	39		10	25	1	25.560,00
Derivaldo S. Santos	161	6			67	168	5	23.350,00
Renato R. Santos	103	17	12		3	3		20.040,00
Estefânia S. Barbosa	51	28	19			94	10	18.150,00
Odenir N. Freitas	86	28				310		16.930,00
Jeremias F. Rocha	40	6	17		1	10		15.700,00
Oldac Oliveira Queiroz	205				38	499	6	12.290,00
Hermínia S. Barbosa	68	19	22		6	25	5	7.480,00
Bernardo R. dos Santos	50	3	2			22	5	1.600,00
Vaneide F. Silva	45	2			2	2	2	1.220,00
Jorge Inácio S. Santos	30							280,00
Edivaldo Remígio Gomes	28					108		
Maria B. Barreto	23					29		
Diversos								1.280.584,00
Total	**2626**	**2147**	**1102**	**1**	**183**	**4615**	**269**	**2.561.934,00**

ASSURIG

Diretor: Delvacir Dias Preto

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Odalcina S. Jacuniak	73	353	63	3	12	156	28	194.430,00
Antônio F. Santos Filho	138	336	37			180		193.660,00

José Antônio D. Preto	193	309	57		20	395	21	173.680,00
Isidoro Jacuniak	144	286	156		2	280	6	164.440,00
Josué Paiva Garcia	249	292	103			150		162.830,00
João Carlos Goularte	109	220	211					146.840,00
Gerson L. S. Hahn	150	237	169	3	36	628	7	140.840,00
Arlindo Heinick	154	216	100		5	825	3	108.440,00
Geraldo B. Cardoso	100	157	34			134	4	95.710,00
Fermino S. de Oliveira	270	157	100		12	230		95.560,00
Laura Lemos Costa	127	96	4	5	14	226	16	67.790,00
Jonas Paiva Garcia	150	104	60		57	365	31	66.820,00
Brauli Regina Kannen	43	90	30			24	8	57.750,00
Josué F. Santos	134	78	6		40	109		50.100,00
Ana Nunes Batista	42	56	25		8	70	11	44.855,00
Edomar B. da Cunha	100	49	21		3	60	6	27.860,00
Paulo Romar Dias	123	39			13	229	8	24.320,00
Mário Vainer S. Souza	116	42	16		4	105	47	23.440,00
Diversos		310	152					186.934,00
Total	**2415**	**3427**	**1344**	**11**	**226**	**4166**	**196**	**2.026.299,00**

APASCA

Diretor: Aldo José Galliani

Colportores	**Horas**	**Livr.**	**Broc.**	**Bíbl.**	**Rev.**	**Folh.**	**E. Bíbl.**	**Vendas**
Messias E. Gonçalves	524	405	131			300	3	227.600,00
Aldori dos Santos	415	375	315					225.800,00
Samuel Barbosa	248	369	340					221.180,00
Moisés Baram	249	105	100					163.170,00
Antônio Lucarelli	399	264	136			202	7	141.950,00
Ataíde de Almeida	280	207	184			46		124.450,00
Augusto Szczeszx	280	153	135					93.480,00
Idavina Silveira	201	135	135					81.900,00
José Vitor	180	131	131			346	1	78.050,00
Otemar Solon	110	130	130					77.900,00
Sueli Pizolitto	85	103	95					61.620,00
Elzias Ramos	324	83	83	1	38	57	13	53.750,00
Alexandre Grus	102	73	64					43.960,00
Maria Tereza	89	64	58					38.560,00
Joel Breves	80		270					27.000,00
João C. Ribeiro	54	34	34					20.900,00
Airton de S. Baihie	148	32	36					19.400,00
Sandro Chaves	26	31	31					19.200,00
Nelson G. da Silva	26	8	8					4.750,00
Diversos								113.110,00
Total	**3720**	**2702**	**2416**	**1**	**38**	**951**	**24**	**1.837.730,00**

CAMIN

Diretor: Jessé P. Oliveira

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Alcides Alves Oliveira	319	327	280		66	19	69	185.500,00
Valentin Dantas	494	157	140			26		111.000,00
Antônio Tavares	416	152	135			435	46	108.008,00
Rosimeire O. Carvalho	170	154	120			402	20	85.550,00
Antônio Ribeiro Fernandes	272	68	46		3	259	35	78.500,00
Izaac Enéas de Moraes	173	47	40			80	40	71.600,00
Jurandi Mendes	175	105	95					66.500,00
João Gomes da Silva	265	75	56			176	6	58.700,00
Antônio da Hora	180	24	17		8	163	21	57.800,00
Odinéia Carvalho	158	72	65			479		51.420,00
Lourival C. Oliveira	218	91	75		9	737	12	49.440,00
Edonisson Gil Lopes	242	59	38		15	106	5	49.045,00
Meires Oliveira Carvalho	195	109	95			310	13	47.500,00
José Ivanildo Ribeiro	120	64	55		17	31	17	45.500,00
José Ribamar Alves	470	68	46			300	8	45.000,00
João Batista Silva	252	145	120	2	46	212	15	42.339,00
Luciano Miranda da Luz	286	74	53		44	135	26	37.565,00
Dionísio A. de Oliveira	98	82	75	2			10	37.560,00
Francisco R. Silva	140	59	32		14	250	7	35.500,00
Adão Rodrigues Lima	268	60	55		66		52	35.000,00
José Pereira de Souza	67	45	42		6	150	35	24.500,00
Moisés Fernandes	36	29	25					17.200,00
Raimundo Nonato Melo	72	22	20		9	51	4	13.550,00
Nilson N. da Silva	44	23	15			75	11	12.500,00
Ambrósio P. de Souza	84	22	15		7			12.500,00
Romão Santos	36	12	8					10.000,00
Lindalva N. Melo	17	10	27		1	3		8.500,00
João Alves Ferreira	79	15	10			18	12	8.500,00
Cesário Caetano	48	12	15			40	15	2.960,00
Diversos								145.000,00
Total	**5394**	**2182**	**1815**	**4**	**311**	**4457**	**479**	**1.554.237,00**

ASCENBRA

Diretor: Rubens de Jesus Araújo

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Leony Aquino	194	149	57			106	4	152.800,00
Davi Oliveira	228	287	231		35	785	36	149.785,00
Pedro Dionízio	205	295	186		32	188	10	123.000,00

Marmary Goulart	125	182	107		342	10	114.420,00
Tarcísio Moreira	138	178	160	1		10	105.100,00
Osmar Araújo	66	198	16	32	120	30	98.400,00
Maria Nascimento	87	117	93	18	147	2	47.080,00
Eulíndson do Nascimento	183	115	59	2	112	2	43.170,00
Maria de Fátima	116	85	14	6	184	6	39.360,00
Francisco Lima	146	38	2		108	4	35.350,00
José Gonçalves	139	32	19	3	131	8	33.600,00
Valdivino da Silva	104	28	14		73	2	30.378,00
Davi Freitas	114	95	54	15	136	5	26.500,00
Diversos		322	125	46	5810		415.000,00
Total	**1845**	**2121**	**1137**	**190**	**8242**	**129**	**1.413.948,00**

ANOB

Diretor: Eser Ribeiro Aquino

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Jessé V. Fonseca	260	185	187			213	6	111.540,00
Sebastião A. Morais	396	154	105			773	26	97.310,00
Severino Sebastião Souza	76	113	113			578	3	68.100,00
Josias F. de Souza	150	32	90		15	206	16	44.975,00
Severino L. da Silva	114	51	172		2	450		42.900,00
Ana Maria Fonseca	108	59	59					38.650,00
José Wilton H. Gomes	82					242		33.590,00
Mário Lúcio Moreira	80	75	4	1		57		33.450,00
Manoel de Souza	106	44	42					31.500,00
José de Souza Filho	101	17	85		68	246	23	28.440,00
Jeová A. Cipriano	61	44	39		30	450	30	26.400,00
Manoel da Cruz Neto	139	41	40					25.820,00
Josely R. Souza	210	9	75		88	963	3	25.765,00
Antônio Augusto G. Lima	60	21			1	20	5	12.270,00
Antonieta M. Oliveira	32	26				24	16	12.000,00
Raimunda N. S. Cavalcanti	88	14			1	63	3	9.100,00
Clodoaldo Freire da Silva	108	14				160		8.400,00
Josué Freire da Silva	66	14				70		8.200,00
Antônio J Brito	75							8.200,00
Josilene R. de Souza	85		14		6	93		3.880,00
João E. Freitas	92	6	6			52		3.600,00
Lindinalva L. Cavalcante	48	8			1	32	2	3.600,00
José Marinho Dias	88					120		
Raimundo Mendes	23							
Mariano L. Santana	68					146	1	
Diversos								166.981,00
Total	**2716**	**927**	**1057**	**1**	**212**	**4958**	**134**	**844.671,00**

Obs. — Os valores de vendas faltantes estarão incluídos no relatório do 4.º trimestre.

ESCOLA MISSIONÁRIA

Diretor: Antônio Cardoso Filho

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Luiz Almeida Araújo	110	210	160			30	45	124.780,00
Luiz Conceição Salles	129	134	66		1	266	2	80.000,00
Edson de Carvalho Gaia	106	97				450		60.700,00
Josué Devai	115	94	81			165	9	58.150,00
Roney Gomes Cecan	51	109	51		2	7		56.150,00
Rubenita Araújo	62	110	42		20	239	33	55.630,00
Antônio Cardoso Filho	55	75	60		3	30	20	46.960,00
Olmício N. Freitas	24	37	48					28.250,00
Itamy Gomes Barros	91	38						26.950,00
Anicésio Rodrigues	128	15	12			128	17	8.850,00
Diversos								222.895,00
Total	**871**	**919**	**520**		**26**	**1315**	**126**	**769.315,00**

UNIÃO BRASILEIRA

Associações	Colp.	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Armes	37	6666	6044	3507	1	233	11071	810	6.658.142,14
Asparomat	44	7630	3714	1962	12	288	18249	396	4.905.460,00
Abase	26	2626	2147	1102	1	183	4615	269	2.561.934,00
Assurig	18	2415	3427	1344	11	226	4166	196	2.026.299,00
Apasca	19	3720	2702	2416	1	38	951	24	1.837.730,00
Camin	29	5394	2182	1815	4	311	4457	479	1.554.237,00
Ascenbra	13	1845	2121	1137		190	8242	129	1.413.948,00
Anob	25	2716	927	1057	1	212	4958	134	844.671,00
Esc. Missionária	10	871	919	520		25	1315	126	769.315,00
Total	**221**	**33883**	**24183**	**14860**	**31**	**1706**	**58024**	**2563**	**22.571.736,14**

Relatório do 4.º Trimestre de 1980

ARMES

Diretor: Hélio Gabriel Barbosa

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Erasmo Felix da Silva	348	894				205	60	621.000,00
Severino Jorge da Silva	379	1035				348	60	612.700,00
Elizeu Augusto da Silva	198	308						229.200,00
Daniel Duarte Carneiro	125	158						179.600,00
Miguel Rodrigues Gomes		154				31	8	178.950,00
Manoel Alves da Silva	153	116			20	20	20	154.400,00
Agostinho C. Conceição	179	198				240	1	153.100,00

Jonatan de B. da Silva	161	266				769		143.750,00
Jolvino Plácido	400	221	56		24	488	158	142.730,00
Edmilson Motta	84	257				154	25	140.090,00
Raimundo Miranda	134	94	74			225		134.200,00
Herinaldo da Silva Gomes	171	176	70		16		10	134.100,00
Carlos José dos Reis	223	150	53		2	465	35	126.820,00
Waldiomar da Silva Porto	179	156			1	354	11	116.900,00
Rubens M. Sarmento	109	381	54			77	47	114.230,00
Nivaldo André	102	158	24		2	80	22	111.650,00
Edivaldo N. Santos	207	168				300		108.300,00
Sebastião S. Nascimento	87				2	50	79	107.850,00
Celso Antônio Gonçalves	173	149			6	1236	26	107.750,00
José de B. Coimbra	412	177	133	4	87	473	45	105.945,00
José A. de Oliveira	172	83	17			156	1	99.500,00
Élcio Rodrigues	98	98				35	16	92.000,00
Clóvis P. Salgado	151	123	117		10	67	5	86.100,00
Carlos de Oliveira	318	175	177				6	84.991,00
Renato J. dos Santos	342	124	62		1			74.000,00
Roberto Ribeiro	158	87	66			166	13	71.450,00
Gersiel G. de Souza	227	57	47	2	58	345	14	60.189,00
Maria de L. Machado	66	103	92		19	80	13	49.125,00
Ruth Siqueira Guidini	53	15	4			72	1	45.780,00
Carlos B. Junqueira	57	23	4		2	114	1	20.520,00
Alberto Rodrigues	44	32	7		6			13.510,00
Diversos								3.980.127,00
Total	**5510**	**6136**	**1057**	**6**	**256**	**6550**	**677**	**8.400.557,00**

ASCENBRA

Diretor: Rubens de Jesus Araújo

Colportores	**Horas**	**Livr.**	**Broc.**	**Bíbl.**	**Rev.**	**Folh.**	**E. Bíbl.**	**Vendas**
Osmar do N. Araújo	242	1124	129		115	140	45	506.900,00
Pedro Dionízio Gomes	213	553	147		13	582	16	364.380,00
Davi A. Oliveira	260	399	314		78	1065	42	275.670,00
Francisco O. Lima	228	111	99		9	318	25	179.120,00
Maria de Fátima	205	203	49		9	831	6	125.387,00
Valdivino T. da Silva	177	189	130		1	106	3	114.500,00
Leony Aquino	109	205	98			182	5	112.280,00
Maria Nascimento	107	171	93		46	236	8	89.250,00
Eulíndson Nascimento	59	66	6			176	5	63.170,00
Marmary P. Goulart	147	95	46		12	2352	12	54.000,00
Tarcísio N. Moreira	112	73	41		2	215	9	53.340,00
José C. Gonçalves	43	49	9		7	219	8	31.000,00
Davi Félix	32	24	23		10	280	15	25.860,00
Lidiomar P. de Souza	28	38	21			162	2	24.600,00
Diversos		706	373		116	8050		443.060,00
Total	**1962**	**4006**	**1578**		**418**	**14914**	**202**	**2.462.517,00**

APASCA

Diretor: Antônio Cardoso Filho

Messias E. Gonçalves	483	129				750		372.320,00
Ataídes de Almeida	134	161				67		167.250,00
José Victor Gonçalves	188	134	116			420	7	165.100,00
Antônio Lucarelli	266	178	127	4		363	1	139.200,00
Samuel José Barbosa	127							105.750,00
Moisés Baran	207	136		3				96.200,00
Elzias Braz Ramos	387	97	12	7	104	285	35	71.200,00
Diversos								834.945,00
Total	**1792**	**1314**	**545**	**14**	**104**	**1885**	**43**	**1.951.965,00**

ASSURIG

Diretor: Delvacir Dias Preto

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Fermino Silva de Oliveira	300	669	400		34	300	13	372.890,00
Arno Ivo S. Santos	200	309	300					187.200,00
Isidoro Jacuniak	145	255	143			174	8	172.060,00
Josué Paiva Garcia	146	291	33			50		155.730,00
João Carlos Goularte	131	200	176					146.486,00
Arlindo Heinick	151	198	32		80	2490	125	138.830,00
Josué F. dos Santos	102	132	4			67		97.450,00
Gerson Luiz S. Hahn	67	149	82		14	135	14	97.390,00
Ana Nunes Batista	78	112	44		7	220	24	87.550,00
Laura Lemos Costa	148	119	2	1	21	92	13	87.000,00
Mário Vainer S. Souza	69	104	68			1058	55	75.780,00
Jonas Paiva Garcia	165	121	31		77	355	16	74.815,00
Paulo Ramar Dias	142	62	30		8	310	8	41.395.00
Diversos (10 Colportores)		676	400	12				442.715,00
Total	**1844**	**3397**	**1745**	**13**	**241**	**5551**	**276**	**2.177.291,00**

ANOB

Diretor: Eser Ribeiro Aquino

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Manoel da C. Neto	69	303	325					207.350,00
Jessé Victor Fonseca	296	211	213			253	25	143.640.00
Severino S. de Souza	75	151	2			690	7	96.190,00
Antônio Augusto G. Lima	209	126				50	9	96.120,00

Antônio Joseneide Brito	66	96					70.480,00
Josué Freire	44	113					66.600,00
Antonieta Mendes	89	90	89	9	130	1	64.150,00
José Hilton H. Gomes	126	88	104	21	173	6	62.920,00
Maria da Glória F. Aquino	48	102	102	10	55		61.500,00
Luiz Mendes	10	82	84		80		60.210,00
Raimundo S. Cavalcanti	82	70		11	103		48.345,00
Josias Feliciano de Souza	81	62	12	9	96	18	47.675,00
Sebastião A. Moraes	160	78	78		152	12	47.500,00
Severino Luiz da Silva	208	42	32	1	636		42.160,00
Clodoaldo Freire	275	60	2		345	3	37.720,00
Manoel de Souza	61	49	49				31.200,00
José Marinho Dias	147	63	20		35	5	29.280,00
Severina de Souza	99	37	36				22.630,00
João E. Freire	48	26				60	14.500,00
Jeová A. Cipriano	21	19			700	10	13.200,00
Eliane Andrade	32	16	1				9.550,00
João Batista Santos	39	4	4		21		4.000,00
Diversos							148.700,00
Total	**2455**	**1888**	**1153**	**61**	**3519**	**1143**	**1.425.620,00**

ASPAROMAT

Diretor: Manoel Barbosa Matias

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Osmar Marinho Gonçalves	215							353.700,00
Celso Teixeira Alves	233	926	480		31	43	9	307.100 00
José Devai	344	317	286		52	1000	37	303.750,00
Taurino P. Bezerra	291	362	102		5	584	17	271.275,00
Hermínio Rodrigues Rios	562	261	18	4	202	764	70	218.585,00
Carlos Fausto Pinto	232	337	38		27	907	7	211.125,00
Placedina Cardoso	256	298	188		34	475		151.220,00
Maria M. Rodrigues	206	188	198		26			141.115,00
Devanil R. Fernandes	135	198	.72		8	342	12	131.970,00
José C. Moraes	196	198	130	1		3000	3	116.702,00
Antônio Cardoso	280	170	136					116.150,00
Juvenal Martins	260	103	135		18	59	17	110.210,00
Jedaías Teixeira Alves	169	83	9	2	31			110.000,00
José M. de Oliveira	186	143	41	2	4	41	16	94.700,00
Vitalina Volpato	102	161	115	1		206		91.270,00
Isaías G. de Oliveira	179	107				1005	125	89.820,00
Sebastiana Monacelli	270	84				224	15	89.350,00
Antônio Salas	148	140	7			250		83.900,00
Geraldo Ferreira Pinto	206	113	10		51	513	107	73.900,00
Gideão Alves	87	78						65.500,00
José de Souza	32	53		1	12			57.195,00

Benedito Florêncio	298	75	25			854		55.450,00
Domingos Gonçalves	130	77	71	1	3			54.720,00
Tereza Zalavari	89	48	41	1				43.880,00
Fátima M. Rios	207	52		1				43.760,00
Maria J. dos Santos	55							40.450,00
Olívio Gomes	200	45						35.080,00
Irene do Carmo Salas	40	52	43	4	17	25	41	33.865,00
Elias Pereira	210	42	1		4	278	7	31.500,00
Irene A. Devai	76	39	32			5	5	28.520,00
Gilson V. de Santana	70	33				298	1	25.500,00
Severino F. da Silva	180	33				800	30	25.000,00
Maria J. da Silva	142	54				1060		20.965,00
Vera Lúcia M. Rios	154	48				1600		20.100,00
Leonice Maria M. da Silva	25							18.000,00
Raquel de Jesus Araújo	12	18			16			10.940,00
José F. Castilho	61	12	12		2	16	9	4.450,00
Clara B. Salas	35	28	4					14.270,00
João Domingos dos Santos	3	5						2.950,00
Diversos								2.732.595,00
Hotal	**6873**	**4981**	**2185**	**18**	**368**	**18047**	**532**	**6.431.031,00**

ABASE

Diretor: Lourival José Santana

Colportores	**Horas**	**Livr.**	**Broc.**	**Bíbl.**	**Rev.**	**Folh.**	**E. Bíbl.**	**Vendas**
Ademar Gomes Azevedo	130	309	124		35	122	10	256.342,00
Eunice Freitas Caires	95	228	88			171	26	216.240,00
Nelson Freitas Caires	164	254	22			954	15	199.400,00
Omélio J. Araújo		188	71			30	50	168.600,00
Aurelino S. Barbosa	98	232	89		3	219	6	106.100,00
Edivaldo Remígio Gomes	184		17		20	60	2	97.970,00
Adilson F. de Almeida	93	82	9					92.240,00
Otávio N. Freitas	55	111				45	6	87.350,00
José Roberto Brata	66					113	1	73.070,00
Raimundo B. da Silva	87	174	95		3	51	3	71.270,00
José F. de Almeida	214	84	12		3	1160	148	57.890,00
Francisco de Souza Ramos	49	63	40			199	5	51.450,00
Bernardo R. Santos	148	68	58			36	23	47.990,00
Hermínia S. Barbosa	94	69	31		11	9	9	41.180,00
Oldak Q. Oliveira	155	62	83		73	155	6	35.600,00
José Carlos Melo	90	41			6	139	3	35.360,00
Derivaldo S. Santos	113	27	1		44	209		32.956,00
Jeremias Ferreira Rocha	128	39	38		5	173		31.545,00
Odemir F. Nascimento	56	23				123		21.500,00
Vaneildes F. Silva	66	20	12			113	11	19.100,00

Josué B. Santos	49	2	1			19	5	13.200,00
Samuel S. Barbosa	39	20	1	1	16	30	3	10.640,00
Maria Bernadete Barreto	10	15				44	29	10.630,00
Raquel C. Nascimento	144	7				121	9	10.480,00
Diversos								1.443.338,00
Total	**2327**	**2109**	**792**	**1**	**219**	**4295**	**370**	**3.231.441,00**

CAMIN

Diretor: Jessé Pinheiro de Oliveira

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Alcides A. de Oliveira	372	330	160		23	1160	76	218.170,00
Nilson Nunes da Silva	309	158	162		42	190	47	200.260,00
Valentim D. Fernandes	280	230	160					195.600,00
Antônio da Hora	400	348	162	1	45	320	46	179.650,00
Jurandi Mendes	194	177	85			316	25	135.500,00
Francisco R. Silva	208	80	65		62	465	30	115.500,00
João Batista Alves	253	90	56		67	370	20	98.945,00
João Gomes da Silva	362	130	66		27	115	22	95.885,00
Cezário Caetano	220	73	50		1	273	56	91.685,00
Isaac Enéas M. de Jesus	201	115	65		44	51	55	87.525,00
Lorival Cardoso	333	211	130	5	58	706	142	85.310,00
Antônio Tavares	152	112	85			82	12	84.200,00
Edonisson Gil Lopes	255	96	87		3	212	7	81.155,00
Meires Oliveira Carvalho	147	87	48		2	210	14	80.910,00
Antônio R. Fernandes	276	76	28			216	111	80.560,00
José Ivanildo Ribeiro	185	115	85					78.850,00
Sebastião A. de Moraes	135	88	90			127	16	78.400,00
Moisés Cunha	139	85	45			105	6	68.550,00
Francisco Caetano	120	88	46		62	323	7	65.500,00
Franklin de Souza	65	85	75					64.860,00
José Pereira de Souza	115	86	42			100	15	64.500,00
Rosimeire Oliveira Carvalho	34	60	14		7	24	6	63.280,00
Raimundo Nonato Melo	106							56.000,00
Eunice Santiago	85	130	68					55.780,00
Odinéia Oliveira Carvalho	114	87	45		2	517		41.410,00
José Ribamar Alves	122	75		3		400	83	36.500,00
Romão Santos	75	65	28					36.500,00
Amélia Eliziário	45	60	42					35.600,00
Lindalva Nonato Melo	85	80	45					34.750,00
Ester Santiago	45	87	45			25		32.770,00
Dionízio Alves de Oliveira	118	33	22				1	30.800,00
Adão Rodrigues Lima	265	45	26			315	45	28.550,00
Luciano Miranda da Luz	193	20	15		21	72	15	25.500,00
Luiz Machado Vieira	50	27	27					17.500,00
Diversos								258.000,00
Total	**6058**	**3629**	**2169**	**9**	**466**	**6694**	**857**	**3.004.505,00**

DESTAQUES DO 3.º TRIMESTRE

OS COLPORTORES QUE MAIS SE DESTACARAM NO TRABALHO MISSIONÁRIO DURANTE O TRIMESTRE NA UNIÃO

NOME	Vis.; Est. Bíbl.
Carlos de Oliveira (ARMES)	104
José Devai (ASPAROMAT)	100
Manoel A. Silva (ARMES)	85
José F. Almeida (ABASE)	84
Carlos J. dos Reis (ARMES)	80
José Antônio Alves (ARMES)	78
Alcides A. Oliveira (CAMIN)	69
Irene do C. Salas (ASPAROMAT)	65
Severino J. da Silva (ARMES)	64
Edmur G. Ramos (ARMES)	61

CAMPEÕES DO TRABALHO MISSIONÁRIO DAS ASSOCIAÇÕES E CAMPOS

NOME	Vis.; Est. Bíbl.
Carlos de Oliveira (ARMES)	104
José Devai (ASPAROMAT)	100
José F. Almeida (ABASE)	84
Alcides A. de Oliveira (CAMIN)	69
Mário V. Souza (ASSURIG)	47
Luís A. Araújo (ESC. MISS.)	45
Davi de Oliveira (ASCENBRA)	36
Jeová A. Cipriano (ANOB)	30
Elzias Braz Ramos (APASCA)	13

OS COLPORTORES QUE MAIS SE DESTACARAM NAS VENDAS DURANTE O TRIMESTRE NA UNIÃO

Severino J. da Silva (ARMES)	428.550,00
Erasmo F. da Silva (ARMES)	385.300,00
Pedro Ponciano (ARMES)	273.329,00
Eser R. de Aquino (ARMES)	271.200,00
Messias Gonçalves (APASCA)	227.600,00
Aldori dos Santos (APASCA)	225.800,00
Samuel Barbosa (APASCA)	221.180,00
Odalcina Jacuniak (ASSURIG)	194.430,00
Antônio F. Filho (ASSURIG)	193.660,00
Alcides A. de Oliveira (CAMIN)	185.500,00

CAMPEÕES DE VENDAS DAS ASSOCIAÇÕES E CAMPOS

Severino J. da Silva (ARMES)	428.550,00
Messias Gonçalves (APASCA)	227.600,00
Odalcina Jacuniak (ASSURIG)	194.430,00
Alcides A. de Oliveira (CAMIN)	185.500,00
José F. Castilho (ASPAROMAT)	181.350,00
Leony Aquino (ASCENBRA)	152.800,00
Omélio J. Araújo (ABASE)	145.860,00
Luís A. Araújo (ESC. MISS.)	124.780,00
Jessé V. Fonseca (ANOB)	111.540,00

COLPORTOR,

SEJA UM EVANGELISTA!

OS COLPORTORES QUE MAIS SE DESTACARAM NAS VENDAS DURANTE O TRIMESTRE NA UNIÃO

Erasmo F. da Silva (ARMES)	621.000,00
Severino J. da Silva (ARMES)	612.700,00
Osmar N. Araújo (ASCENBRA)	506.900,00
Fermino S. Oliveira (ASSURIG)	372.890,00
Messias Gonçalves (APASCA)	372.320,00
Pedro D. Gomes (ASCENBRA)	364.380,00
Osmar Marinho (ASPAROMAT)	353.700,00
Celso T. Alves (ASPAROMAT)	307.750,00
José Devai (ASPAROMAT)	303.750,00
Davi A. Oliveira (ASCENBRA)	275.670,00

CAMPEÕES DE VENDAS DAS ASSOCIAÇÕES E CAMPOS

Erasmo F. da Silva (ARMES)	621.000,00
Osmar Araújo (ASCENBRA)	506.900,00
Fermino S. Oliveira (ASSURIG)	372.890,00
Messias Gonçalves (APASCA)	372.320,00
Osmar Marinho (ASPAROMAT)	353.700,00
Ademar G. Azevedo (ABASE)	256.342,00
Alcides A. de Oliveira (CAMIN)	218.170,00
Manoel da C. Neto (ANOB)	207.350,00

RELATÓRIO DO 4.° TRIMESTRE DE 1980 DO DEPARTAMENTO DE COLPORTAGEM DA UNIÃO

Diretor: Aderval P. da Cruz

Associações	Colp.	Horas	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. B.	Vendas
Armes	31	5510	6136	1057	6	256	6550	677	8.400.557,00
Asparomat	39	6873	4981	2185	18	368	18047	532	6.431.031,00
Abase	24	2327	2109	792	1	219	4295	370	3.231.441,00
Camin	34	6058	3629	2169	9	466	6694	857	3.004.505,00
Ascenbra	14	1962	4006	1578		418	14914	202	2.462.517,00
Assurig	23	1844	3397	1745	13	241	5551	276	2.177.291,00
Apasca	7	1792	1314	545	14	104	1885	43	1.951.965,00
Anob	22	2455	1888	1153		61	3519	1143	1.425.620,00
Total	**194**	**28821**	**27460**	**11224**	**61**	**2133**	**61455**	**4100**	**29.084.927,00**

DESTAQUES DO 4.° TRIMESTRE

OS COLPORTORES QUE MAIS SE DESTACARAM NO TRABALHO MISSIONÁRIO DURANTE O TRIMESTRE NA UNIÃO

NOME	Vis.; Est. Bíbl.
Jolvino Plácido (ARMES)	158
José F. de Almeida (ABASE)	148
Lourival C. Oliveira (CAMIN)	142
Isaías G. Oliveira (ASPAROMAT)	125
Arlindo Heinick (ASSURIG)	125
Antônio R. Fernandes (CAMIN)	111
Geraldo F. Pinto (ASPAROMAT)	107
José R. Alves (CAMIN)	83
Sebastião S. Nascimento (ARMES)	79
Alcides A. de Oliveira (CAMIN)	76

CAMPEÕES DO TRABALHO MISSIONÁRIO DAS ASSOCIAÇÕES E CAMPOS

NOME	Vis.; Est. Bíbl.
Jolvino Plácido (ARMES)	158
José F. de Almeida (ABASE)	148
Arlindo Heinick (ASSURIG)	125
Isaías G. Oliveira (ASPAROMAT)	125
Antônio R. Fernandes (CAMIN)	111
João E. Freire (ANOB)	60
Osmar Araújo (ASCENBRA)	45
Elzias B. Ramos (APASCA)	35

SOCIAIS

CASAMENTO NA ROÇA

O Departamento de Colportagem da ARMES registrou mais um importante acontecimento social neste biênio: em Terra Branca, MG — outro colportor entrou para o rol dos casados.

O casamento foi realizado no dia 28 de outubro, terça-feira, às 17:00 h, tendo sido celebrado pelo Pastor Carlos Bittencourt de Melo, na fazenda do irmão Júlio Dias, pai da noiva.

O ambiente da festa era muito agradável e natural. À distância de alguns metros da varanda onde se realizou a cerimônia, descortinava-se uma rica paisagem campestre com um verde pasto e um curral ocupado por um gado muito bonito e sadio.

Os fazendeiros da redondeza estavam todos reunidos no local para assistir à festa religiosa.

O colportor José Aldair Antunes e sua noiva Maria Edna Dias pronunciaram os votos do santo matrimônio e receberam as bênçãos do Céu, dadas através do ministro do Evangelho.

Após a cerimônia, foram apresentados um solo, um dueto e um quarteto. Logo a seguir o celebrante deu oportunidade para um outro número, caso houvesse. Como ninguém se manifestou, um casal de joão-de-barro, que chegara num vôo rápido e pousara no galho de uma árvore próxima à varanda, aproveitando o silêncio reinante e a oportunidade que fora dada, saudou os nubentes com um belo e singular dueto.

Num ato de simplicidade e bom gosto, em harmonia com o regime alimentar correto, foram servidos aos convidados, como bebidas refrigerantes, um saboroso caldo de cana e um delicioso refresco natural de tamarindo.

Retornamos aos nossos lares trazendo conosco uma agradável recordação dos momentos felizes que ali passamos e da fraternal hospitalidade a nós dispensada pelos irmãos de Terra Branca.

Rogamos a Deus que abençoe ricamente os irmãos daquele local e que conceda aos nubentes uma sólida união em Cristo Jesus, fazendo de seu lar uma miniatura do lar celestial.

HÉLIO G. BARBOSA

OUTRO CASAMENTO

Realizou-se dia 13 de julho p.p. em Itaguaí, RJ, o casamento do colportor Israel Gomes e sua noiva Regina Ramos.

Foi uma bela cerimônia dirigida pelo Pastor Juracy J. Barrozo.

Após o enlace, os irmãos e demais convidados foram recepcionados pelos noivos na residência do irmão Samuel Barros, com uma bonita festa.

Oremos a Deus para que, em Sua infinita misericórdia, cubra de bênçãos o novo casal, estabelecendo uma sólida união, e possam, passo a passo, seguir a caminhada rumo ao Céu.

HÉLIO G. BARBOSA